

# Baianos aconselham a evitar o produto

**Salvador** — Autoridades das áreas de abastecimento e saúde da Prefeitura e grupos ambientalistas fizeram um apelo ontem à população desta capital para que não consuma o leite importado que vem sendo vendido livremente há meses nos supermercados e está contaminado com altos índices de radioatividade.

Antes de determinar a retirada do leite importado das prateleiras, porém, a Prefeitura aguarda os novos resultados dos exames de amostras do produto que as secretarias de Abastecimento e de Saúde mandaram realizar no Centro de Energia Nuclear e Agricultura (Cena), em São Paulo. A Delegacia Federal da Agricultura na Bahia, através do delegado Carlos Amado, continua afirmando que o leite importado vendido em Salvador “não é contaminado e pode ser consu-

mido sem preocupação, pois é mais puro inclusive de que o leite tipo C baiano, produzido pela Alimba e vendido nos supermercados”.

Os secretários de Saúde e do Abastecimento, Ivan Urbano e Aécio Ponponet, confessaram que, diante da decisão da Delegacia do Ministério da Agricultura da Bahia, a Prefeitura fica de mãos atadas para determinar a apreensão do leite importado que vem sendo vendido nos supermercados, pois isso exigiria uma decisão judicial, que não foi tomada ainda.

A recomendação das autoridades municipais para que os baianos não consumam o leite importado foi encampada, também, por 10 entidades ambientalistas, que exigem a proibição do consumo e a retirada do produto das prateleiras dos mercados.